

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**

PERNAMBUCO

Ata da centésima primeira sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco, no ano de 1992.

001. Às dezessete horas e trinta minutos do dia treze de outubro
002. de mil novecentos e noventa e dois (13.10.92), nesta cidade
003. do Recife, capital do Estado de Pernambuco, presentes os Ex-
004. celentíssimos Senhores: Desembargador Presidente, Cláudio A-
005. mérico de Miranda; Desembargador Vice-Presidente, Otílio Nei-
006. va Coelho; Juiz do Tribunal Regional Federal, Dr. Nereu Pe-
007. reira dos Santos Filho; Juizes de Direito, Drs. Enéas Bezer-
008. ra Barros e José Fernandes de Lemos; Juristas, Drs. Euclides
009. Dias Martins e José Newton Carneiro da Cunha; Procurador Re-
010. gional Eleitoral, Dr. Joaquim José de Barros Dias, comigo, '
011. Humberto Costa Vasconcelos, Diretor Geral de Secretaria, foi
012. aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o
013. Des. Presidente procedeu à leitura do OFÍCIO/PRE/SEC/Nº 311/
014. /92, de 13.10.92, do Desembargador Presidente do Tribunal de
015. Justiça de Pernambuco, comunicando que aquela Corte, em Ses-
016. são Extraordinária do Tribunal Pleno, realizada nesta data,
017. e atendendo à solicitação contida no Ofício Nº 491/92-SP, da
018. Presidência deste TRE, em face do término do segundo biênio
019. do seu Membro Efetivo, indicou o nome do Excelentíssimo De-
020. sembargador Mauro Jordão de Vasconcelos, para integrar este
021. Tribunal. DESPACHO: "À Secretaria, para os devidas providên-
022. cias". Tendo em vista o término do seu segundo biênio nesta
023. Corte, o Des. Presidente proferiu algumas palavras: "Saio da
024. qui com a alma leve e a consciência plena do dever cumprido,
025. ao longo de quatro anos em que estivemos juntos, nas labutas
026. quase diuturnas, nesse período em que, praticamente, todos os
027. anos tivemos eleições. Foram períodos de satisfação, e al-
028. guns de descontentamento, contingência natural na vida de
029. quem trabalha; é uma contingência natural, na vida de quem '
030. distribui justiça, sofrer injustiças. Mas há cpmpeações. A
031. satisfação de aqui ter convivido e trabalhado com todos os
032. os meus pares, contando com um corpo de funcionários impecá-
033. vel, supera, em muito, as dificuldades que tivemos que atra-
034. vessar". Continuando, o Presidente elencou, como dificuldades
035. para a administração da Justiça Eleitoral: a falta de quadro
036. próprio de juizes, a insuficiência de funcionários próprios,
037. a necessidade de recorrer à grande número de servidores re-
038. quisitados (nem sempre bem preparados), a escassez de recur-
039. sos, o curto período dos mandatos dos presidentes (que não
040. permite realizações a longo prazo) e a irresignação de alguns
041. políticos, que atribuem, injustamente, aos juizes e ao TRE ,
042. suas derrotas. Em seguida, o Sr. Presidente enumerou algumas
043. realizações de sua administração: 1) CONSOLIDAÇÃO DO POLO DE
044. INFORMÁTICA DO TRE - Regularização da posse do prédio vizinho
045. ao Forte das Cinco Pontas; incorporação do referido prédio

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**

PERNAMBUCO

046. ao patrimônio do TRE; adaptação das instalações internas do
047. edifício; implantação de 500 m de piso plástico; implanta -
048. ção de divisórias; reforma dos sistemas elétrico, hidráulico
049. e de refrigeração, com a instalação de uma unidade de re
050. frigeração autônoma; incorporação de novos equipamentos ele
051. trônicos (computadores e periféricos); realização autônoma
052. das totalizações do Recife, Olinda e Jaboatão, libertando o
053. TRE da subordinação a sistemas estranhos à Justiça Eleito -
054. ral; implantação da Secretaria Regional de Informática, com
055. nova Diretoria (DAS-5), Supervisões e Assistências de nível
056. técnico; início do processo de digitação de novos títulos e
057. transferências eleitorais. 2) REGIMENTO INTERNO DA SECRETA-
058. RIA DO TRIBUNAL - Documento valioso para a nova fase do Tri
059. bunal, cuja Secretaria conquistou mais de cem novos funcio-
060. nários egressos de concurso público e ganhou a Secretaria Re
061. gional de Informática, vinha sendo cobrado desde a instala-
062. ção do TRE, em 1946. 3) INSTALAÇÕES FÍSICAS DO TRE E CARTÓ
063. RIOS ELEITORAIS - Implantação do novo gabinete da Presidên-
064. cia e da Corregedoria; Reforma ds instalações dos setores
065. de Pessoal, Material, Finanças, Secretaria de Coordenação
066. Administrativa, Secretaria de Coordenação Eleitoral e Subse
067. cretaria de Controle Interno; instalação de equipamentos de
068. informática nos setores de Pessoal, Material, Finanças e A-
069. poio aos Gabinetes e Cartórios Eleitorais. 4) INSTALAÇÃO DA
070. SUBSECRETARIA DE CONTROLE INTERNO - Espécie de posto avança
071. do do Tribunal de Contas no TRE, responsável pela auditoria
072. prévia de todas as contas e processos de aposentadoria. Em
073. prosseguimento, o Des. Presidente alertou os Desembargado -
074. res Otílio Neiva Coelho e Mauro Jordão de Vasconcelos de
075. que encontrariam um calamitoso cadastro de eleitores, em
076. consequência das falhas detectadas nos trabalhos de respon-
077. sabilidade do SERPRO. Finalizando seu pronunciamento, Sua
078. Excelência ressaltou, mais uma vez, a boa vontade e a com-
079. petência dos funcionários do TRE, agradecendo a colaboração
080. de todos. Concedida a palavra ao Dr. Euclides Dias Martins,
081. este salientou que os membros do Tribunal não haviam prepa-
082. rado um discurso escrito, mas que, em nome todos, queria
083. destacar o excelente desempenho do Des. Cláudio Américo de
084. Miranda à frente deste TRE: "Do Vice-Presidente ao funcioná-
085. rio mais humilde, aos Procuradores Regionais Eleitorais que
086. tiveram assento nesta Casa, todos são unânimes em reconhecer
087. a sua firmeza de caráter, sua habilidade em solucionar os
088. problemas mais difíceis, sem medir esforços, nem canseiras,
089. sendo sempre um exemplo para todos". A seguir, fez uso da

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**

PERNAMBUCO

091. palavra o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Joaquim José
092. de Barros Dias, para, em nome do Ministério Público Eleito
093. ral, dar o testemunho da indiscutível vocação do Des. Pre-
094. sidente para a magistratura, e da sua competência como ad-
095. ministrador. Facultada a palavra ao Dr. João Monteiro, es-
096. te prestou, em nome dos advogados, suas homenagens ao Des.
097. Cláudio Américo, registrando que o processo eleitoral exi-
098. ge muito de todos, políticos e Justiça Eleitoral, que não
099. devem ser categorias antagônicas, mas integradas para um
100. objetivo comum. Encerrada a parte formal dos trabalhos, foi
101. iniciada a cerimônia da condecoração, com a Medalha de Mé-
102. rito Eleitoral Frei Caneca, da Polícia Militar de Pernambu-
103. co. O Des. Presidente convidou o Comandante Geral, Cel. Jo-
104. sé Romero Rodrigues Leite e o Chefe do Estado-Maior, Coro-
105. nel Olinto de Melo Viana, para tomarem assento à mesa prin-
106. cipal, explicando o significado daquela Comenda e justifi-
107. cando a opção pela referida Corporação, em virtude do exce-
108. lente trabalho de planejamento e execução da "Operação Elei-
109. ção 92", a qual nos garantiu o pleito mais tranquilo dos
110. últimos anos. Em continuação à cerimônia, o Diretor Geral,
111. Humberto Costa Vasconcelos, efetuou a leitura do Ato nº
112. 01/92, do seguinte teor: "O Desembargador Cláudio Américo
113. de Miranda, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de
114. Pernambuco e do Conselho da Medalha do Mérito Eleitoral
115. FREI CANECA, no uso de suas atribuições legais e estatutá-
116. rias, CONSIDERANDO a decisão unânime do Egrégio Conselho
117. da Medalha do Mérito Eleitoral FREI CANECA, em sessão ex-
118. traordinária desta data, RESOLVE outorgar à POLÍCIA MILITAR
119. DE PERNAMBUCO a Medalha do Mérito Eleitoral FREI CANECA,
120. Classe OURO, pelos relevantíssimos serviços que aquela brio-
121. sa Corporação há prestado à Justiça Eleitoral neste Estado,
122. sobretudo pelo notável desempenho registrado nas eleições
123. de 03 de outubro de 1992, consideradas, em consequência, o
124. mais seguro e tranquilo pleito eleitoral travado neste Es-
125. tado, nos últimos anos. Tribunal Regional Eleitoral de Per-
126. nambuco, em 09 de outubro de 1992. CLÁUDIO AMÉRICO DE MIRAN-
127. DA - DESEMBARGADOR PRESIDENTE". Concluída a leitura do men-
128. cionado Ato, o Comandante Geral, Coronel José Romero Rodri-
129. gues Leite, representando a sua Corporação, foi condecora-
130. do com o Colar de Alta Distinção da Medalha do Mérito Elei-
131. toral Frei Caneca, recebendo-a das mãos do Des. Presidente.
132. Após receber a condecoração, o Comandante Geral proferiu
133. palavras de agradecimento, evidenciando que o êxito da
134. "Operação Eleições 92" contou com o indispensável concurso
135. da Justiça Eleitoral deste Estado. Continuando os trabalhos,

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL**

PERNAMBUCO

136. O Diretor Geral pediu a palavra, passando à leitura dos di
137. zeres constantes de uma placa, em prata, oferecida pelos
138. funcionários do TRE ao Presidente que, na ocasião, deixava
139. a Casa. À solenidade de despedida do Des. Cláudio Américo de
140. Miranda, estiveram presentes os Desembargadores Benildes de
141. Souza Ribeiro, Mauro Jordão de Vasconcelos, Luiz Bélem de
142. Alencar, Francisco de Sá Sampaio, Itamar Pereira da Silva
143. e José Napoleão Tavares de Oliveira, Juizes Eleitorais, Ofi
144. ciais integrantes do Estado Maior da Polícia Militar de
145. Pernambuco, Advogados e funcionários do TRE. Nada mais ha
146. vendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que para cons
147. tar, eu, *Humberto*, Humberto Costa Vasconcelos, Diretor
148. Geral de Secretaria, mandei lavrar a presente que, lida e
149. achada conforme, vai devidamente assinada.